

PCILS

PORTUGUÊS

L I N G U A G E N S

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professores:
Miguel Suzarte
Wesley Albuquerque

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

 **Rio**
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


HizaFa.Rio

POESIA

AmarElo - Emicida (Sample: Sujeito de sorte - Belchior)

Tenho sangrado demais
Tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri
Mas esse ano eu não morro

**Linguagem denotativa e
conotativa**

Figuras de linguagem

**Procedimentos de coesão e
coerência**

Apresentado no Edital da UERJ (Anexo 3 - conteúdos básicos):

- **Linguagem denotativa e conotativa;**
- **Procedimentos de coesão e coerência: anáfora, catáfora, dêixis; substituição, designação, elipse; uso de conectores; condições de interpretabilidade; relações entre as partes do texto;**
- **Relações semânticas: sinonímia, antonímia, ambiguidade, polissemia; metalinguagem; conhecimento lexical, expressões idiomáticas, formação de palavras; metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, antítese, paradoxo, eufemismo, ironia.**

O que devemos estudar aqui?

Linguagem denotativa e conotativa

O que são?

Quando utilizamos uma palavra considerando o **primeiro significado** apresentado no dicionário, sem que exista possibilidade de outras interpretações, estamos fazendo uso da denotação. A denotação é o sentido **literal**.

Ex.: Um homem cego mascava chicles.

Quando a palavra assume **possibilidades de interpretação** que extrapolam seu significado inicial, estamos fazendo uso da conotação. A conotação é o sentido **figurado**.

Ex.: A piedade a sufocava, Ana respirava pesadamente.

Figuras de linguagem

O que são?

Figuras de linguagem, também chamadas de figura de estilo são um recurso de que se vale quem fala ou escreve, para comunicar à expressão mais força e colorido, intensidade e beleza. As figuras são **desvios** que incidem sobre a palavra, a frase ou discurso e, assim, são expressões **conotativas**. Dividem-se em:

- Figuras de **palavras**;
- Figuras de **construção** (ou figuras de **sintaxe**);
- Figuras de **pensamento**.

FIGURAS DE PALAVRAS	FIGURAS DE PENSAMENTO	FIGURAS DE CONSTRUÇÃO
Comparação Metáfora Catacrese Sinestesia Antonômásia Sinédoque Metonímia Onomatopeia Símbolo (alegoria)	Antítese Paradoxo Ironia Perífrase Eufemismo Disfemismo Hipérbole Gradação Prosopopeia Apóstrofe	Elipse - Zeugma Polissíndeto Assíndeto Pleonasmo Hipérbato Anacoluto Anáfora Silepse Anadiplose Diácope - Epístrofe Assonância Aliteração Paranomásia

Figuras de palavras

As figuras de palavras originam-se da **alteração** semântica das unidades linguísticas. São recursos utilizados para produzir maior expressividade à comunicação através das palavras.

O que são?

Metáfora: Consiste no **estabelecimento** de uma **identidade** entre **dois elementos**, partindo-se de algum traço comum a ambos.

Ex.: A rede perdera o sentido e estar num bonde **era um fio partido**; não sabia o que fazer com as compras no colo.

Catacrese: Consiste em **transferir** a uma palavra o sentido próprio de **outra**, constituindo formas já incorporadas aos usos da língua.

Ex.: Os dentes do pente; o pé de mesa.

O que são?

Metonímia: A metonímia fundamenta-se na **substituição** de um termo por outro com o qual mantenha uma **correlação lógica**, sem que haja prejuízo na interpretação do sentido do enunciado em que é usada.

Ex.:

- **do autor pela obra:** Durante o simpósio, citaram muito Alencar e Machado.
- **da marca pelo produto:** Vou comprar *Gillete*.
- **do continente pelo conteúdo:** Consumiram muitas caixas de frutas frescas.

Figuras de pensamento

As figuras de pensamento revelam intenções do emissor no nível **extratextual**. São aquelas que **combinam ideias e pensamentos** para tornar a comunicação mais expressiva e bonita.

O que são?

Antítese: É a contraposição simétrica de expressões ou palavras antonímicas (opostas).

Ex.: Como a repulsa que precedesse uma entrega — era **fascinante**, a mulher tinha **nojo**, e era **fascinante**.

Comparação: Trata-se da **colocação** de dois sentidos **em paralelo** no qual estão presentes a unidade linguística comparante e a comparada; é feita com o uso de conjunções ou locuções conjuntivas (ex.: como; tal qual).

Ex.: Nas árvores as frutas eram pretas, **doces como mel**.

O que são?

Sinestesia: É a **fusão** de impressões provenientes de **dois ou mais sentidos** num **único** registro:

Ex.: A decomposição era profunda, **perfumada**...; O calor se tornara mais **abafado**, tudo tinha ganho uma **força** e **vozes** mais altas.

Prosopopeia (personificação): Ocorre quando são atribuídas características animadas a entes inanimados:

Ex.: Certa hora da tarde as árvores que plantara **riam** dela.

Figuras de construção

As figuras de sintaxe, também chamadas de figuras de construção, fundamentam-se na **reordenação sintática** da estrutura da oração. São recursos **estilísticos** que interferem nas **construções das frases** para deixá-las mais **expressivas** e **elegantes**, através da **inversão** na **ordem** de seus termos, da **repetição** ou da **omissão**.

O que são?

Elipse: É a **supressão** de termos oracionais subentendidos.

Ex.: Ela plantara as **sementes** que tinha na mão, não outras, mas essas apenas (elipse de *sementes*).

Anáfora: É a **repetição** de uma palavra ou expressão no início dos versos ou frases seguidas.

Ex.: **Crescia** sua rápida conversa com o cobrador de luz, **crescia** a água enchendo o tanque, **creciam** seus filhos, **crescia** a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edifício

O que são?

Catáfora: É um mecanismo linguístico no qual o referente aparece **antes** do item referido.

Ex.: Só desejamos **isto: férias!**

Responda em acordo ao texto

Prova: Itame - 2024 - Prefeitura de Bonópolis - GO - Monitor de Educação Básica

"Quando fazemos tudo para que nos amem e não conseguimos, resta-nos um último recurso: não fazer mais nada. Por isso, digo, quando não obtivermos o amor, o afeto ou a ternura que havíamos solicitado, melhor será desistirmos e procurar mais adiante os sentimentos que nos negaram. Não fazer esforços inúteis, pois o amor nasce, ou não, espontaneamente, mas nunca por força de imposição. Às vezes, é inútil esforçar-se demais, nada se consegue; outras vezes, nada damos e o amor se rende aos nossos pés. Os sentimentos são sempre uma surpresa. Nunca foram uma caridade mendigada, uma compaixão ou um favor concedido. Quase sempre amamos a quem nos ama mal, e desprezamos quem melhor nos quer. Assim, repito, quando tivermos feito tudo para conseguir um amor, e falhado, resta-nos um só caminho... o de mais nada fazer."

Responda em acordo ao texto

Sobre a expressão “último recurso” é correto afirmar que:

- A) apresenta valor anafórico, pois retoma um termo anterior.
- B) o uso de dois pontos logo após a expressão confirma seu valor anafórico.
- C) trata-se de uma expressão adjetiva usada para evitar repetição.
- D) possui um valor catafórico, pois antecipa o que será dito posteriormente.

Responda em acordo ao texto

Gabarito

D

Fontes

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática metódica da língua portuguesa. São Paulo: Saraiva, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Conecte**: gramática reflexiva. São Paulo: Saraiva, 2013.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Figuras de linguagem. [s/d]. 72 slides. Disponível em: https://literaturaefundamental.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/figuras_linguagem_completo.pdf. Acesso em: 5 de maio de 2025.

LISPECTOR, Clarice. **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL. **Material estruturado**. [s/d]. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/03/1a-SERIE-LINGUA-PORTUGUESA.-SEMANA-4.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2025.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.

Fontes

Figuras de linguagem. [s/d]. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/figuras-estilo-ou-linguagem.html>. Acesso em: 30 de maio de 2025.

Figuras de palavra. [s/d]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-palavras/>. Acesso em: 30 de maio de 2025.

Figuras de pensamento. [s/d]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-pensamento/>. Acesso em: 30 de maio de 2025.

Figuras de linguagem. [s/d]. Disponível em: https://moodle.passofundo.ifsul.edu.br/pluginfile.php/119924/mod_resource/content/1/Figuras%20de%20Linguagem.pdf. Acesso em: 5 de maio de 2025.

Figuras de linguagem. [s/d]. Disponível em: <https://grupomarista.org.br/blog/figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 5 de maio de 2025.

Figuras de linguagem. [s/d]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/figuras-linguagem.htm>. Acesso em: 5 de maio de 2025.

Figuras de linguagem. [s/d]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-sintaxe/>. Acesso em: 5 de maio de 2025.



Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

